

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 38 - 16/06/2024 - Ano B - São Marcos



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia convida-nos a olhar para a vida e para o mundo com confiança e esperança. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua a conduzir a história humana para uma meta de vida plena e de felicidade sem fim. Acolhamos todas as pessoas que vieram celebrar conosco e, em um só coração e em uma só alma, celebremos o Mistério Pascal do Ressuscitado. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

O Senhor é minha luz

Reginaldo Veloso | Jocy Rodrigues

O Senhor é minha luz, ele é minha salvação, que poderei temer? Deus, minha proteção.

1. O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 26,7.9

Escutai, Senhor, a voz do meu apelo. Sede meu amparo; não me rejeiteis, nem me abandoneis, ó Deus meu Salvador.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Continuamos o nosso itinerário no seguimento de Jesus, na escuta da sua Palavra e crescendo em seu

conhecimento assim como a semente jogada na terra. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ez 17,22-24

Leitura da Profecia de Ezequiel

²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 91(92)

R.: Como é bom agradecermos ao Senhor!

1. Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã vossa bondade, e o vosso amor fiel, a noite inteira. - R

2. O justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão. - R

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: meu Rochedo, não existe nele o mal!" - R

8. SEGUNDA LEITURA

2Cor 5,6-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios:

Ilrmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que,

enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷ pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸ Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹ Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰ Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Lc 8,11

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10. EVANGELHO

Mc 4,26-34

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁶ Jesus disse à multidão: "O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra.

²⁷ Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece.

²⁸ A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹ Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou".

³⁰ E Jesus continuou: "Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹ O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³² Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortalças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra".

³³ Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴ E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Filhos amados, aqui reunidos no Espírito Santo, oremos com toda a confiança a Deus Pai, pela mediação de seu Filho Jesus Cristo, dizendo:

T.: Atendei, Senhor, a nossa prece.

1. Pelo Papa, que preside a toda a Igreja, pela nossa Conferência Episcopal e pela perseverança de todos os bispos, presbíteros, diáconos e religiosos, rezemos ao Senhor.

2. Pelos cristãos que perderam a fé, pelo povo judeu, vinha que Deus plantou, e pelos crentes de todas as religiões, rezemos ao Senhor.

3. Pela semente lançada à terra por Jesus, pelo crescimento da fé na Igreja de hoje e por todas as missões e missionários, rezemos ao Senhor.

4. Por aqueles que perderam a esperança, pelos que foram injustamente condenados e pelos que vivem no exílio, longe da pátria, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Pai de misericórdia, que enviastes o vosso Filho a semear a Palavra no

coração dos homens, fazei que ela germine e dê muito fruto, para ser recolhido no celeiro do reino dos Céus. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Que maravilha, Senhor, estar aqui

Fr. Luiz Turra

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito seiais por todos os dons! Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre. Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança num mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM V

A criação

Missal p. 478

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, o memorial

da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

O meu Reino tem muito a dizer

José Thomaz Filho | Fr. Fabreti

1. O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou, aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseres propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas, se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu o chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humilde de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(Opcional)

O silêncio está cantando

Pe. Zezinho

1. O silêncio está cantando uma canção de amor e paz. O silêncio está rezando uma oração por seu irmão.

Muita gente vive sem amor e tem solidão, mas aqui nesta casa do Senhor. Solidão não existe não, solidão não existe não.

2. O silêncio está gritando pedindo paz, gritando amor. O silêncio está falando põe teu amor, no teu Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 26,4

Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

P: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T: Amém.

P: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

A escolhida

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu Maria, serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás. (bis)

2. Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Reflexão

"Quer dar fruto de verdade? Aprenda a ir dormir!"

No evangelho de hoje, Nosso Senhor nos apresenta duas parábolas. Vamos meditar apenas a primeira, a da semente que cresce sozinha, que nos mostra que é Deus quem faz crescer, não o homem. Nossa única missão é continuar semeando. "A semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece" (Mc 4,27). Quando vai chegar o tempo da minha colheita? Não sei! Quando vou vencer aquele vício contra o qual luto há tantos anos? Não sei! Quando meu marido, minha esposa ou meus filhos vão se converter? Não sei! Quando meu esforço, minha oração, meu investimento vão dar fruto? Não sei! E não preciso saber, porque não

consigo controlar tudo o que me acontece nem prever todos os resultados. E está tudo bem as coisas serem assim. É a vida! Paz ao coração que aceita essa verdade.

No fundo, mesmo depois de tantos séculos, ainda continua nos atraindo a "tentação original", a promessa da serpente a Eva no paraíso: "no dia em que dele (do fruto) comerdes, sereis como Deus" (Gn 3,5). Só Deus é Deus! E nem mesmo ele quer fazer tudo sozinho. "O Deus que te criou sem ti, não te salvará sem ti" (S. Agostinho). A Divina Providência trabalha sempre com a colaboração da nossa liberdade. É o famoso "faça que Deus ajuda". Não posso ficar com os braços cruzados, mas não adianta querer abraçar o mundo com eles.

Por isso, como o semeador da parábola, posso "ir dormir" depois de ter feito o que eu poderia, porque "não dorme nem cochila aquele que é o guarda de Israel" (Sl 120); por isso, tenho o direito de não me estressar tanto e de não trabalhar em excesso já que "é inútil levantar de madrugada, ou à noite retardar vosso repouso, para ganhar o pão sofrido do trabalho, que a seus amados Deus concede enquanto dormem" (Sl 126,2); por isso, não tem sentido desacreditar que as coisas vão dar certo uma vez que "tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8, 28); por isso, as coisas ruins que me acontecem não me podem roubar a paz visto que "Deus só permite o mal para fazer surgir dele algo melhor" (S. Tomás de Aquino).

É preciso aprender a "viver o processo". Esperar o que parece estar demorando e acreditar que, na verdade, Deus não demora, ele capricha! "Isso não nos deixa parados, ociosos, negligentes com nossa missão e salvação, mas ao mesmo tempo sem ansiedades" (Bento XVI). Em resumo, nosso plano de vida deve ser a famosa regra de Santo Inácio de Loyola: "Age como se tudo dependesse de ti, mas consciente de que, na realidade, tudo depende de Deus".

Pe. João Paulo Cardoso de Moraes

Roma – Itália

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Rs 21,1-6; Sl 5; Mt 5,38-42. 3ª feira: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51); Mt 5,43-48. 4ª feira: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31); Mt 6,1-6.16-18 (S. Romualdo). 5ª feira: Eclo 48,1-15; Sl 96(97); Mt 6,7-15. 6ª feira: 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132); Mt 6,19-23 (S. Luís Gonzaga). Sábado: 2Cr 24,17-25; Sl 88(89); Mt 6,24-34 (S. João Fisher, S. Tomás More e S. Paulino de Nola).

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis8338

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO